

## FUTEBOL-ARTE

Gabriel Penna

# Este gol é uma pintura

Em meados da década de 1990, o Fluminense quase arruinou a festa de aniversário de 12 anos da Clara, filha do artista plástico carioca Rubens Gerchman. O pai, um flamenguista intenso, se enfiou no quarto para assistir ao Fla-Flu e não saiu mais após a derrota do Rubro-Negro. “Ele era torcedor apaixonado, mas acima de tudo um amante da beleza do futebol”, lembra Clara, que se despediu do pai há dois anos. Além de jogar suas peladas, o famoso artista, um dos ícones da *pop art* brasileira, premiado aqui e lá fora, fazia questão de adquirir o melhor aparelho de TV para assistir aos principais certames. Colecionava livros e recortes de jornal com imagens de passes, dribles, chutes e outros grandes momentos do esporte bretão. Foram essas as referências para dezenas de gravuras, pinturas e desenhos que produziu ao longo de seus 66 anos.

Até o dia 30 de julho, 21 dessas obras ludopédicas estarão expostas no Espaço Cultural BM&F Bovespa (Praça Antonio Prado, 48, centro de São Paulo). Oportunidade para conhecer um retrato do futebol como manifestação artística, inspirada talvez na dança — algo bem diferente do que se verá na Copa, onde o jogo é franco. Dos brasileiros, Gerchman desenhou Zico, do seu amado Flamengo, Garrincha, do arquirrival Botafogo, e Pelé, de todos. Contemporâneos como Raí e Ronaldinho Gaúcho também estão lá. Entre os estrangeiros, a lista começa em Just Fontaine, passa por Beckenbauer e chega a Maradona (abaixo).

Em um de seus quadros mais conhecidos, de 1965, um time de futebol chamado *Os Super Homens* ocupa lugar antes reservado à realeza e estrelas de cinema. Na seleção de Rubens Gerchman, os jogadores-artistas são os seus convocados. Vanguardista, Gerchman foi um cronista visual do cotidiano popular brasileiro. E, claro, retratou com sensibilidade e talento esta que é a paixão nacional por excelência.

Notícia de 29/05/2010

Brasil Econômico - SP

Outlook

Jornal

Pg. 25

203.2634 cm<sup>2</sup>



Capa



Página Interna

### FUTEBOL-ARTE

Gabriel Penna

## Este gol é uma pintura

Até o dia 30 de julho, 21 dessas obras ludopédicas estarão expostas no Espaço Cultural BM&F Bovespa (Praça Antonio Prado, 48, centro de São Paulo). Oportunidade para conhecer um retrato do futebol como manifestação artística, inspirada talvez na dança — algo bem diferente do que se verá na Copa, onde o jogo é franco. Dos brasileiros, Gerchman desenhou Zico, do seu amado Flamengo, Garrincha, do arquirrival Botafogo, e Pelé, de todos. Contemporâneos como Raí e Ronaldinho Gaúcho também estão lá. Entre os estrangeiros, a lista começa em Just Fontaine, passa por Beckenbauer e chega a Maradona (abaixo).

Em um de seus quadros mais conhecidos, de 1965, um time de futebol chamado *Os Super Homens* ocupa lugar antes reservado à realeza e estrelas de cinema. Na seleção de Rubens Gerchman, os jogadores-artistas são os seus convocados. Vanguardista, Gerchman foi um cronista visual do cotidiano popular brasileiro. E, claro, retratou com sensibilidade e talento esta que é a paixão nacional por excelência.